

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO LCH - CAMPUS PINHEIRO

**PLANO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIABIÊNIO
OUTUBRO/2025 A SETEMBRO/2027**

Candidato ao cargo de coordenador do Curso de
Licenciatura em Ciências Humanas (Geografia) –
Campus Pinheiro: Luiz Eduardo Neves dos Santos

São Luís – Ma
2025

a) Apresentação da Candidato a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Humanas Habilidação Geografia

Sou **Luiz Eduardo Neves dos Santos**, Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com dedicação exclusiva, atuando há 11 anos na UFMA, mas com experiência na área de ensino há 20 anos, sempre com esmero, responsabilidade e comprometimento com o ensino, a pesquisa e a extensão. Possui Doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC-2022) com foco na temática em Geografia Urbana, Planejamento Urbano e Ciaddes, área em que desenvolve pesquisas de relevância acadêmica e social para o Maranhão.

Tenho Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA-2013), onde desenvolver pesquisas na área urbana, mais especificamente no processo de verticalização e valorização do solo urbano de São Luís, capital do Maranhão e sou Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA-2005).

Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Ingressei na UFMA em 2014 no Campus de Grajaú e que desde 2017 faz parte da Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas (História/Filosofia/Geografia) do Centro de Ciências Humanas, Naturais, de Saúde e Tecnologias, no Campus Pinheiro, Baixada Maranhense.

Minha trajetória acadêmica está fortemente marcada pelo compromisso com os estudos sobre Geografia Urbana, Cultural, Planejamento Urbano, Plano Diretor, Espoliação Urbana e Ensino de Geografia. Tenho 3 livros publicados: “O Urbano Ludovicente” (2021), “Usos do Território, Urbanização e Planejamento” (2023) e “Refletir e Agir no Urbano” (2025) e 1 livro organizado: “Temas da Geografia do Maranhão” (2017). Além disso, tenho mais de uma dezena de artigos publicados em periódicos nacionais, em revistas de estrato elevado (A1, A2 e A3) e dezenas de artigos publicados em anais de congresso, em jornais, portais, blogs no Brasil, sempre com viés crítico sobre temáticas geográficas e urbanas, principalmente.

Integro o Grupo de Estudos Políticas, Lutas Sociais e Ideologias (GEOPOLIS), o Laboratório de Análise Territorial e Estudos Socioeconômicos (LATESE) e é Coordenador do Observatório das Metrópoles – INCT (Núcleo São Luís), participando de projetos de extensão e pesquisa.

Faço parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE), da Comissão de Estágio Probatório e da Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso na UFMA Campus Pinheiro, inclusive ajudando a formular o projeto curricular da habilitação Geografia.

b) Diagnóstico do Curso Potencialidades:

O curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia da Universidade Federal do Maranhão foi aprovada em 2024 e destaca-se por ter um corpo docente crítico e técnico, com professores de diferentes formações em Ciências Humanas, incluindo a área de Geografia. Sua trajetória tem tudo para ser marcada pelo compromisso com a qualidade do ensino,

pela relevância da produção científica e pela articulação com a extensão universitária. As pesquisas dos professores/as do curso possuem impactos locais, regional e nacionais. Entre suas principais potencialidades, destaca-se:

- Corpo docente de alto nível, formado integralmente por doutores e em vias de doutoramento, o que fortalece a excelência acadêmica. Além da formação, o comprometimento ético e pedagógico dos(as) docentes, com raras exceções, é reconhecido tanto na qualidade didática quanto na atuação crítica e transformadora da realidade histórica e socioespacial;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) elaborado em 2023, construído coletivamente pelo NDE e alinhado aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o qual está sendo inserido na grade curricular de forma gradual;
- Baixa matrícula de novos(as) estudantes e uma relativa crescente evasão acadêmica, fenômenos que impactam diretamente na dinâmica e sustentabilidade do curso;
- Falta de infraestrutura adequada, como ausência de equipamentos básicos (data-show, salas individuais para os professores, laboratórios de pesquisas), bem como a inexistência de estrutura mínima de acessibilidade e inclusão, prejudicando o acolhimento de estudantes com deficiência;
- Espaço físico da coordenação inadequado e pequeno, o que compromete a funcionalidade e a organização das atividades administrativas;
- Fragilidade nos canais de escuta discente e nas ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento pedagógico, fatores essenciais para a permanência estudantil e a construção de um ambiente universitário mais democrático e sensível às diversidades.
- Ausência de sala para acolhimento de estudantes se interagirem entre os períodos.
- Salas de aula com problemas na cobertura, com goteiras e outros problemas estruturais;
- Ausência de uma sala para as coordenações novas.

Ações Estratégicas para Ampliação das Potencialidades

Para superar os desafios e ampliar as potencialidades já existentes, o curso pode avançar por meio das seguintes ações:

- Estimular mais produção e divulgação científica de docentes e discentes, promovendo mais eventos, publicações e grupos de pesquisa voltados às temáticas geográficas emergentes;
- Fortalecer os projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na intervenção crítica, socialmente referenciada e comprometida com os territórios e populações vulnerabilizadas;
- Consolidar parcerias interinstitucionais com universidades, centros de pesquisa, movimentos sociais e instituições públicas, ampliando o intercâmbio acadêmico e as oportunidades formativas;
- Potencializar o uso de ferramentas e tecnologias aplicadas às Ciências Humanas e à Geografia, como geoprocessamento, sensoriamento remoto, cartografia temática e análise

espacial crítica, alinhando o curso às inovações técnicas e às demandas do mundo do trabalho;

- Ampliar ações de acolhimento, permanência e formação cidadã dos(as) estudantes, com apoio pedagógico, psicológico e social, especialmente para os(as) ingressantes de municípios vizinhos e em situação de vulnerabilidade;
- Manter a atualização periódica do PPC, incorporando novos debates da ciência geográfica e as diretrizes curriculares nacionais, além de reforçar os eixos da formação docente e técnica;
- Fazer um novo espaço físico da coordenação e garantir condições de funcionamento administrativo, com a destinação de recursos para infraestrutura, tecnologia e acessibilidade;
- Melhorar e institucionalizar mecanismos permanentes de escuta discente, como fóruns, assembleias, comissões de acompanhamento e canais digitais de comunicação.
- Divulgação e valorização do curso, desenvolver estratégias sistemáticas de divulgação do curso em escolas de ensino básico; elaborar materiais gráficos como folders, cartilhas para publicizar o curso em Pinheiro e diversos municípios da baixada maranhense;
- estimular mais convênios com órgãos públicos, ONGs e escolas, e criar mecanismo de monitoramento e acompanhamento dos ingressos no curso, identificando, a cada semestre, os motivos da evasão e construir soluções com base nos dados coletados.

c) Diretrizes e Modelo de Gestão

A gestão da Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas será fundamentada em princípios de participação democrática, transparência, diálogo constante e planejamento estratégico. A proposta é consolidar uma atuação colegiada, colaborativa e comprometida com a melhoria contínua e progressiva do curso.

Para isso, será adotado o modelo de gestão por ciclos PDCA (Planejar, Executar, Verificar, Agir), articulado aos instrumentos de autoavaliação institucional (CPA) e às avaliações externas (como ENADE e visitas do INEP/MEC), que servirão como base técnica e política para a tomada de decisões informadas e fundamentadas, conforme Quadro 1.

A coordenação atuará de forma integrada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o colegiado do curso, o Centro e demais instâncias da gestão acadêmica da UFMA, promovendo espaços de deliberação coletiva e escuta ativa da comunidade acadêmica.

Entre os mecanismos de organização da gestão, destaca-se a implantação de um calendário fixo de reuniões mensais na Coordenação do Curso Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia, visando garantir regularidade no acompanhamento das ações, avaliação dos processos em andamento e planejamento conjunto das atividades didático-administrativas, bem como conhecer as demandas de docentes e discentes.

Com esse direcionamento, a coordenação pretende não apenas fortalecer os canais de participação e corresponsabilidade, mas também qualificar a experiência formativa dos(as) estudantes, valorizar a atuação docente e ampliar o diálogo com a comunidade acadêmica e

da comunidade, por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Com especial atenção à permanência dos(as) estudantes ingressantes, a gestão priorizará ações voltadas ao acolhimento, bem-estar e à escuta ativa dos(as) discentes, atuando preventivamente diante dos sinais de evasão e desmotivação buscando fortalecer o vínculo dos(as) estudantes com o curso e com a universidade.

d) Ações estratégicas por eixo da avaliação de LCH/Geografia

Com base nos princípios da **gestão participativa** e na metodologia do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), foram organizadas as **ações estratégicas** da Coordenação Curso Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia por eixo de avaliação, conforme apresentado no Quadro 1. Essas ações visam ao fortalecimento contínuo do curso, ao atendimento das demandas institucionais e à melhoria da qualidade acadêmica (didático, pedagógica), administrativa e formativa.

Quadro 1: Estratégias baseada no PDCA para a coordenação do Curso de Licenciaatura em Ciências Humanas/Geografia

Eixo	Estratégia Proposta	Detalhamento	Indicador de Acompanhamento
Divulgação, e valorização e visibilidade do curso	Criar um plano de comunicação do curso	Utilizar redes sociais, vídeos curtos com egressos, postagens sobre áreas de atuação, divulgação de projetos e eventos.	Nº de escolas visitadas / Nº de participantes por atividade
	Fortalecer a participação em feiras e eventos escolares	Desenvolver materiais institucionais, folders e visitas a escolas públicas da região.	Nº de materiais produzidos e distribuídos / alcance nas redes
	Manter a página e redes sociais ativas com conteúdo do curso, ações desenvolvidas, ativa com conteúdo, como: palestrantes, eventos, fotos, aula de campo.	Alimentar a página do curso pelo menos uma vez por semana. Este trabalho é realizado por alunos voluntários geralmente do Centro Acadêmico do curso	Nº de postagens regulares / Engajamento nas redes sociais
Acolhimento e permanência	Melhora a “Semana de Acolhimento” para calouros	Com atividades de integração, apresentação dos espaços, projetos,	Acompanhar e registrar em relatório semestralmente as atividades da semana de

Eixo	Estratégia Proposta	Detalhamento	Indicador de Acompanhamento
		Professores e oportunidades.	acolhimento para os calouros Aplicação e análise de formulário / plano de ação elaborado.
	Criar um programa acompanhamento com tutoria entre veteranos e ingressantes	Fomentar o apoio entre estudantes, inclusive para trocas sobre vivência universitária e práticas acadêmicas.	
Melhorar Valorizar mais produção científica de discentes	Incentivar participação discente em eventos, publicações e projetos	Estimular o engajamento acadêmico e a construção de identidade	Nº de discentes em eventos / Nº de publicações de docentes com discentes
Curriculum e formação	Flexibilizar componentes optativos voltados à realidade local	Disciplinas como geotecnologias, gestão de riscos e políticas públicas podem atrair mais estudantes.	Oferecer disciplinas de férias, conforme demanda dos alunos(as) e disponibilidade de professores.
Parcerias externas	Estimular mais convênios com órgãos públicos, ONGs e escolas	Mostrar a aplicabilidade do curso em setores diversos (planejamento urbano, educação ambiental, direitos humanos, etc.).	Nº de convênios firmados / Nº de estudantes envolvidos
Avaliação e Regulação (ENADE)	Assegurar o acompanhamento contínuo das diretrizes do ENADE no curso	Implantar ações sistemáticas de orientação aos(as) estudantes habilitados, com base no cronograma oficial do INEP; garantir comunicação clara, cadastro atualizado no sistema e sensibilização para a importância da avaliação nacional.	Percentual de estudantes habilitados participantes; Nº de reuniões e orientações realizadas.
Monitoramento	Criar um sistema interno de acompanhamento de evasão	Identificar, semestre a semestre, os motivos da evasão e construir soluções com base nos dados coletados.	Todos os indicadores acima já são para acompanhamento e monitoramento de ações da coordenação do curso

Infraestrutura	Qualificar os espaços físicos e garantir melhores condições de trabalho e aprendizagem	Realizar levantamento sistemático das demandas de equipamentos,	Relatórios de levantamento e solicitação; nº de demandas atendidas;
-----------------------	--	---	---

Eixo	Estratégia Proposta	Detalhamento	Indicador de Acompanhamento
		mobiliário e climatização; articular com a Direção do Centro melhorias nos espaços de ensino e convivência; organizar e reestruturar a sala da coordenação, promovendo ambiente funcional, limpo e acolhedor.	melhorias implementadas no espaço da coordenação; registros fotográficos antes e depois

Considerando a importância de um olhar técnico e reflexivo sobre o funcionamento do curso e da Curso Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia, elaborei o **Quadro 2**, baseado na matriz FOFA (também conhecida como SWOT). Essa ferramenta permite visualizar de forma clara e objetiva as potencialidades internas e externas, bem como os principais desafios institucionais e estruturais que afetam o curso. O referido quadro contribui para embasar a tomada de decisão, orientar o planejamento e subsidiar as ações futuras da coordenação.

Quadro 2: Análise FOFA do Curso de Geografia – UFMA

Forças	Fraquezas
• Corpo docente quase 100% doutor	• Estrutura física precária em laboratórios
• Comprometimento didático e ético da maioria dos docentes.	• Falta de computadores em quantidade e qualidade suficientes nos laboratórios.
• Tradição consolidada na formação crítica e técnica de professores/as.	• Ausência de sala de convivência e acolhimento para estudantes.
• PPC atualizado e alinhado à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	• Espaço da coordenação improvisado e sem condições adequadas de uso.
• Integração ativa com o NDE e a gestão do Centro.	• Canais de escuta discente e acolhimento ainda frágeis e pouco sistematizados.

- Produção científica relevante nas áreas das Ciências Humanas e de Geografia
- Evasão e baixa procura no ingresso de novos(as) estudantes.

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Captar recursos por meio de editais de extensão e pesquisa (FAPEMA, CNPq, CAPES etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da evasão discente, afetando a sustentabilidade do curso.
<ul style="list-style-type: none"> • Inserir tecnologias digitais e aspectos da Inteligência Artificial para otimizar o trabalho administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Restrição orçamentária crônica para manutenção e infraestrutura nas IFES.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a visibilidade do curso via redes sociais, eventos, publicações e feiras científicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de políticas institucionais específicas para a melhoria da infraestrutura do curso e permanência estudantil.

e) Indicadores de Desempenho da Coordenação

A efetividade da gestão será acompanhada a partir dos seguintes indicadores, também observar o **Quadro 1**, onde tem indicadores de acompanhamento:

- Taxa de evasão e retenção de discentes;
 - Número de ações de acolhimento e escuta estudantil realizadas;
 - Participação dos docentes nas reuniões do colegiado e em eventos institucionais;
 - Produção científica e técnica do corpo docente;
 - Integração dos docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão;
 - Aumento no número de ingressantes e na taxa de conclusão do curso;
 - Avaliação positiva em instrumentos de autoavaliação institucional e externa (ENADE)

f) Cronograma de Atividades – Plano de Trabalho da Coordenação do Curso de LCH/Geografia (Biênio Outubro de 2025–Setembro de 2027)

Quadro 3: Cronograma de atividade

2	Levantamento inicial de demandas de infraestrutura (equipamentos, climatização, mobiliário)							
3	Elaboração do calendário anual de reuniões do Curso							

4	Planejamento das ações de divulgação do curso para 2026.							
5	Implementação e manutenção da escuta ativa por meio de rodas de conversa e outras metodologias, integrando estudantes x estudantes; estudantes x docentes; estudantes x egressos.							
6	Articulação com a Direção do Centro para demandas prioritárias de infraestrutura e sempre atualizando as demandas							
7	Início da produção dos materiais gráficos de divulgação (folders, cartazes, redes)							
8	Visitas a escolas da rede básica para divulgar o curso;							
9	Promoção da “Semana de Acolhimento” para calouros(as)							
10	Realização de visitas a escolas de ensino básico para divulgar o curso							

11	Encontros de sensibilização para o ENADE (se aplicável)							
12	Levantamento de dados sobre evasão e planejamento de							

	ações de permanência.							
13	Estímulo à participação discente em eventos acadêmicos e publicações.							
14	Consolidação de convênios iniciados no primeiro semestre							
15	Relatório parcial com indicadores de acompanhamento com base no ciclo PDCA							
16	Planejamento do cronograma de 2027 com base nos resultados avaliativos;							
17	Avaliação final da gestão e sistematização do plano de trabalho							

g) Observações Finais

A futura Coordenação do Curso Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia terá papel estratégico na consolidação de um modelo de gestão colegiada, transparente e voltado ao fortalecimento institucional. Este plano de trabalho está alinhado às diretrizes institucionais da UFMA, respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Destaca-se, ainda, a articulação permanente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o colegiado do curso e com a gestão acadêmica do Centro de Pinheiro, garantindo coerência pedagógica, gestão compartilhada e alinhamento com os objetivos estratégicos da universidade. Todo este plano de trabalho será orientado por princípios éticos, com compromisso de transparência, respeito à diversidade, a justiça social e a responsabilidade institucional no trato com a comunidade acadêmica e com os territórios em que o curso atua.

